

8.2.

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Entidade: CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009

8.2.1. Não ocorreram derrogações ao POCAL neste exercício.

8.2.2. As contas apresentam conteúdos consistentes com o exercício de 2008.

8.2.3. Critérios Valorimétricos e Métodos de Cálculo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com o objectivo de dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação económica, financeira e patrimonial, aplicando os princípios de continuidade, consistência, especialização, custo histórico, prudência, materialidade e da não compensação. A valoração dos activos e passivos tem em conta os critérios valorimétricos, bem como os critérios e métodos específicos descritos.

Os registos contabilísticos tiveram por base os seguintes critérios valorimétricos, utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados:

■ **Imobilizações:** Os activos imobilizados são registados ao valor do custo de aquisição, líquido de IVA.

■ **Investimentos Financeiros:** Os Investimentos Financeiros (partes de capital) são relevados ao custo de aquisição.

■ **Existências:** As existências são registadas ao custo de aquisição, líquido de IVA, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém.

■ **Dívidas de e a terceiros:** As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos apresentados.

■ **Disponibilidades:** As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

■ **Acréscimos e diferimentos:** Os proveitos e os custos foram registados à medida que são gerados, independentemente do

momento em que são recebidos ou pagos e constam nos respectivos exercícios económicos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

■ **Proveitos Diferidos relativos a projectos de investimento:** São relevados em Proveitos Diferidos os valores dos subsídios ao investimento cujas candidaturas já se encontravam aprovadas na proporção dos custos incorridos em cada projecto, sendo relevados em dívidas a receber a parte ainda não recebida e para as quais existem fortes expectativas de recebimento.

Os critérios e métodos utilizados:

■ **Amortizações:** As amortizações são calculadas sobre o valor do custo de aquisição de acordo com as taxas previstas na Portaria 671/2000 - CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado. O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

■ **Provisões:** As provisões são constituídas pelos valores efectivamente necessários e estão associadas a perdas de valores de Activos (para cobrança duvidosas).

Relativamente às provisões para riscos e encargos (contas de passivo), as mesmas reflectem as responsabilidades da Câmara em processos judiciais em curso, para os quais existem fortes probabilidades de vir a ser condenada.

8.2.4. Não se aplica, em virtude de não se ter efectuado qualquer operação em moeda estrangeira.

8.2.5. O montante contabilizado na rubrica 65.1.3 – IVA totaliza 2.182.467,67 Euros relativo a despesa sujeita a IVA em 2009. Em 2008, esta rubrica apresentava o montante de 1.532.871,93 Euros.

O incremento das amortizações acumuladas resultou do cálculo das amortizações do exercício perdido, relativas a anos anteriores, conforme quadro seguinte:

Conta	Descrição	Amortizações Perdidas
42.2	Edifícios e Outras Construções	39.033,24
42.5	Ferramentas e Utensílios	10.073,83
42.6	Equipamento Administrativo	78,75
43.3	Propriedade Industrial e Outros Direitos	500,00
45.3	Outras Construções e Outras Infra-estruturas	214.155,86
Total		263.841,68



8.2.6. Na conta 431 – Despesas de instalação não se registou qualquer movimento. O saldo apresentado, resulta basicamente as despesas incorridas com a instalação do Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico no novo edifício da Urbanização da Ribeirada, em Odivelas.

(euros)

Conta	Descrição	2008	2009
43.1	Despesa de Instalação	4.000,00	4.000,00
	Amortizações Acumuladas	(500,00)	(1.500,00)
	Saldo	3.500,00	2.500,00
43.3	Propriedade Industrial e Outros direitos	640.128,10	679.321,79
	Amortização Acumulada	(254.353,29)	(361.696,54)
	Saldo	331.401,52	317.625,25

Na conta 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento não se registou qualquer movimento.

A conta 433 – Propriedade Industrial e outros direitos apresenta o saldo de 679.321,79 Euros.

8.2.7. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, foi de acordo com os seguintes quadros:

Amortizações e Provisões

(euros)

Rubricas	Saldo Acumulado	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de Domínio Público:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	5.950.527,90	1.466.788,63	0,00	7.417.316,53
Bens património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	1.098.093,09	7.210,49	0,00	1.105.303,58
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
PDCJF – Outras situações	137.952,10	0,00	137.952,10	0,00
	7.186.573,09	1.473.999,12	137.952,10	8.522.620,11
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	500,00	1.000,00	0,00	1.500,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial e outros direitos	254.353,29	107.343,25	0,00	361.696,54
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	254.853,29	108.343,25	0,00	363.196,54
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	8.978.225,40	1.648.506,94	12.094,22	10.614.638,12
Equipamento básico	4.488.193,34	142.369,65	12.422,29	4.618.140,70
Equipamento de transporte	2.159.440,43	201.420,15	0,00	2.360.860,58
Ferramentas e utensílios	154.475,92	10.296,83	0,00	164.772,75
Equipamento administrativo	4.280.452,25	423.809,01	3.184,76	4.701.076,50
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	12.827,10	31.852,86	0,00	44.679,96
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
PDCJF – Outras situações	8.147,38	0,00	8.147,38	0,00
	20.081.761,82	2.458.255,44	35.848,65	22.504.168,61
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

Activo Bruto

(euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Bens de Domínio Público:						
Terrenos e recursos naturais	72.885.236,25	0,00	0,00	0,00	0,00	72.885.236,25
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	241.266.645,88	0,00	5.647.956,52	0,00	1.711.726,90	248.626.329,30
Bens património histórico, artístico e cultural	1.596,15	0,00	23.000,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	1.105.303,58	0,00	0,00	0,00	0,00	1.105.303,58
Imobilizações em curso	722.056,83	0,00	1.031.308,85	0,00	-618.940,66	1.134.425,02
Adiantamentos por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDCJF – Outras situações	1.092.786,24	0,00	0,00	0,00	-1.092.786,24	0,00
	317.073.624,93	0,00	6.702.265,37	0,00	0,00	323.775.890,30
Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de instalação	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial e outros direitos	640.128,10	0,00	39.654,04	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	644.128,10	0,00	39.654,04	0,00	-460,35	683.321,79
Imobilizações Corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	35.704.198,81	0,00	1.000.000,00	0,00	-428.590,00	36.275.608,81
Edifícios e outras construções	60.029.515,90	0,00	4.975.002,89	0,00	1.596.654,52	66.601.173,31
Equipamento básico	5.047.025,85	0,00	46.146,55	0,00	-12.460,36	5.080.712,04
Equipamento de transporte	3.016.645,17	0,00	3.920,67	0,00	0,00	3.020.565,84
Ferramentas e utensílios	183.811,89	0,00	15.241,34	0,00	0,00	199.053,23
Equipamento administrativo	5.569.894,62	0,00	464.791,25	0,00	-2.068,85	6.032.617,02
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	115.412,62	0,00	184.478,19	0,00	0,00	299.890,81
Imobilizações em curso	1.626.698,85	0,00	4.696.600,86	0,00	-1.596.654,52	4.726.645,19
Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDCJF – Outras situações	165.259,92	0,00	0,00	0,00	-165.259,92	0,00
	111.458.463,63	0,00	11.386.181,75	0,00	-608.379,13	122.236.266,25
Investimentos Financeiros:						
Partes de capital	2.011.622,37	0,00	24.500,00	0,00	-7.483,00*	2.028.639,37
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

*Referente à anulação da participação na CAELO – Centro Actividades Económicas de Loures e de Odivelas, atendendo que a sociedade foi declarada como liquidada.

8.2.8. Desagregação das rubricas dos mapas atrás referidos.

Os intervalos das taxas de Amortização aplicadas às rubricas dos mapas antecedentes são os seguintes:

Conta	Descrição	Taxas de Amortização (intervalo)
42.2	Edifícios e Outras Construções	0% - 25%
42.3	Equipamento Básico	12,5% - 25%
42.4	Equipamento de Transporte	10% - 12,50%
42.5	Ferramentas e Utensílios	7,14% - 33,33%
42.6	Equipamento Administrativo	12,5% - 33,33%
42.9	Outras Imobilizações Corpóreas	12,50% - 25%
43.3	Propriedade Industrial e Outros Direitos	33,33%
45.3	Outras Construções e Outras Infra-estruturas	0% - 12,50%
45.5	Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	0%

8.2.9. Desagregação das rubricas dos mapas atrás referidos.

8.2.10. Não se aplica.

8.2.11. Não se aplica, pois não se registaram reavaliações.

8.2.12. O Município está a aguardar que o trabalho de inventariação do seu património imóvel e reconciliação com os registos contabilísticos fique concluído para poder apresentar nas Demonstrações Financeiras o Património que efectivamente lhe está afecto. Desta forma, não é possível divulgar e quantificar as imobilizações corpóreas e em curso i) em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, ii) Imobilizações implantadas em propriedade alheia, iii) Imobilizações reversíveis e iv) imobilizado sem valorização.

8.2.13. Não se aplica.

8.2.14. Ver Nota 8.2.12..

8.2.15. De acordo com as disposições legais constantes do CIBE, não são susceptíveis de amortização nomeadamente, os terrenos, os livros bem como, alguns bens afectos ao domínio público. Contudo, e tal como referido na nota 8.2.12., está-se a aguardar a conclusão do processo de inventariação e conferência do Património do Município para se divulgar correctamente os bens não susceptíveis de amortização.

Actualmente, são de conhecimento os que se apresentam no mapa seguinte:

(euros)

Descrição da Despesa	Classificação Patrimonial	Taxa	Valor Patrimonial Líquido
Projecto Praça Pública Da Quinta Da Memória	42.2.2	0,00%	41.444,00
Empreitada de "Requalificação do Espaço Verde da Praceta António José Da Silva Em Odivelas	42.2.2	0,00%	656,08
Empreitada de Execução de Espaços Verdes no B.º Municipal do Trígache - Famões	42.2.2	0,00%	36.539,28
Trabalhos de Construção do Parque/Jardim da Encosta do Mourigo	42.2.2	0,00%	51.615,95
Reformulação do Parque Infantil do Parque 3 De Abril - Odivelas	42.2.2	0,00%	63.130,39
Construção De Parque/Jardim No Casal do Bispo - Famões	42.2.2	0,00%	47.008,98
Empreitada de Recuperação do Parque Verde do Centro Social do Trígache, Famões	42.2.2	0,00%	12.290,18
Arranjo Paisagístico das Encostas da R.Rainha D.Amélia e R.D.Carlos I em Odivelas	42.2.2	0,00%	31.664,28
Arranjo do Parque Poetas de Abril Na Pontinha	42.2.2	0,00%	2.519,76
Execução do Jardim dos Castanheiros - Caneças	42.2.2	0,00%	9.323,46
Armação do Terreno nos Viveiros Municipais	42.2.2	0,00%	5.337,94
Total da 42.2.2			301.530,30
Aquisição de Livros para a BMDD	42.6	0,00%	149,90
Aquisição de Livro Técnico	42.6	0,00%	139,37
Aquisição de 2 Esculturas em Ferro ao artista João Limpinho para o Centro de Exposições de Odivelas	42.6	0,00%	8.000,00
Total da 42.6			8.289,27
Construção Sistemas de Rega	45.3	0,00%	75.582,69
Construção de Zonas Ajardinadas	45.3	0,00%	71.801,12
Empreitada de Construção do Jardim Botânico de Famões	45.3	0,00%	82.145,44
Aquisição de Material Vegetativo P/ Construção de Zona de Lazer	45.3	0,00%	13.305,93
Construção do "Jardim da Música"	45.3	0,00%	1.415.511,41
Arranjo de Canteiro na Rampa do Parque Infantil da Alameda da Juventude.Bons Dias - Ramada	45.3	0,00%	1.463,70
Arranjo do Jardim da R. De São Jorge, Bº Quinta das Pretas	45.3	0,00%	2.482,61
Arranjo Paisagístico do Rio da Costa - Odivelas	45.3	0,00%	88.218,91
Circuito de Manutenção da Ribeirada, em Odivelas	45.3	0,00%	21.702,20
Construção das Infra-Estruturas do Jardim 19 de Abril em Famões	45.3	0,00%	63.257,60
Construção das Infra-Estruturas do Jardim Torres do Falcão na Pontinha	45.3	0,00%	1.124,70
Construção de Jardim com Parque Infantil na Rua Laura Aires	45.3	0,00%	18.375,00
Construção de Jardim na r.alegrete (casal do bispo) e do Canteiro no Parque dos Pequenininos (QT.ªdas	45.3	0,00%	4.011,21
Construção de Parque Infantil no Casal Novo	45.3	0,00%	11.767,35
Construção de Um Novo Espaço Verde no Talude Adjacente à Rua Egas Moniz em Odivelas	45.3	0,00%	15.516,14
Construção de Zona de Lazer na Rua Angola	45.3	0,00%	37.250,08
Construção do Espaço Verde na Rua Alves Redol/Rua Alfredo Roque Gameiro Em Odivelas	45.3	0,00%	75.308,26
Construção do Parque de Santo Adrião, Casal de Santo André	45.3	0,00%	311.521,12
Construção do Parque/Jardim da Encosta do Mourigo	45.3	0,00%	368,19
Construção Jardim no Logradouro da Rua Cândido de Oliveira	45.3	0,00%	19.438,23
Empreitada de Construção das Infra-Estruturas do Jardim Torres do Falcão na Pontinha	45.3	0,00%	25.116,50
Empreitada de Construção de Jardim no Logradouro da Rua Cândido de Oliveira, Freguesia da Póvoa de	45.3	0,00%	1.182,55
Empreitada de Parque Infantil das Patameiras - Odivelas	45.3	0,00%	21.839,57
Empreitada de Requalificação do Parque Poetas de Abril	45.3	0,00%	115.037,61
Empreitada de Requalificação do Talude do Parque Urbano da Póvoa de Santo Adrião	45.3	0,00%	23.824,65
Empreitada para Arranjo de Zonas Verdes Envolventes ao Centro Comercial Quinta Nova, Freguesia de Odivelas	45.3	0,00%	4.725,98
Empreitada para o Arranjo de Zonas Verdes na Praceta Sacadura Cabral, Freguesia de Odivelas	45.3	0,00%	4.751,60
Circuito de Manutenção da Ribeirada, em Odivelas	45.3	0,00%	114.633,08
Execução de Covas nos Viveiros Municipais	45.3	0,00%	3.544,89
Execução de Obra Realizada pela J.F.Ramada.Pavimentação da Travessa do Duque e Perpendicular ao Bairro do Borrageiro	45.3	0,00%	22.067,48
Fornecimento de Mobiliário para Praceta 1º Dezembro	45.3	0,00%	11.245,50
Fornecimento de Mobiliário para Zona Envolvente à Sede da J.F. Odivelas	45.3	0,00%	11.263,35
Jardim no nó Viário das Queimadas - Rua De Santo António - Bairro Trígache Sul (Protocolo Adicional)	45.3	0,00%	11.703,79
Novos Equipamentos Praça Bento de Jesus Caraças	45.3	0,00%	4.868,14
Parque Infantil da Quinta das Dálias - Famões	45.3	0,00%	14.950,00
Reconversão das Zonas Verdes do Parque Alameda da Juventude	45.3	0,00%	4.193,82
Recuperação Paisagística dos Espaços Verdes Envolventes ao Cemitério da Póvoa de Santo Adrião	45.3	0,00%	15.091,76
Reembolso à Junta de Freguesia da Ramada referente ao processo de recuperação do Parque de Merendas da Serra da Amoreira	45.3	0,00%	8.614,52
Reformulação da Zona de Lazer do Parque 3 de Abril - Odivelas	45.3	0,00%	11.268,96
Reformulação das Zonas Verdes do Parque Maria Lamas em Odivelas	45.3	0,00%	15.052,78
Remodelação da praceta 1º Dezembro	45.3	0,00%	38.505,30
Remodelação zona das Churrasqueiras na Mata da Paiã	45.3	0,00%	13.760,00
Remodelação Zona Envolvente da Sede da J.F. Odivelas	45.3	0,00%	39.185,16
Reparação Parque Infantil Do Moinho Do Baeta	45.3	0,00%	3.978,48
Reparação Vedação Na Zona Churrasqueira Na Mata Da Paiã	45.3	0,00%	1.225,00
Requalificação Do Espaço Contíguo À Ribeira De S. Sebastião Em Famões	45.3	0,00%	13.809,09
Requalificação Do Espaço Verde Da Praceta António José Da Silva Em Odivelas	45.3	0,00%	13.217,57
Requalificação Parque Sjosé -Arruamento e Drenagem	45.3	0,00%	2.833,43
Requalificação Praça de São Bartolomeu - Pontinha	45.3	0,00%	119.786,43
Requalificação Transversal À Avenida Calouste Gulbenkian	45.3	0,00%	6.273,07
Substituição de Relvado nos Espaços Exteriores ao Prédio Rua Alfredo Ruas - Ramada	45.3	0,00%	1.833,08
Substituição Piso Sintético no Parque Infantil na Praceta D. Afonso de Albuquerque Odivelas	45.3	0,00%	7.134,01
Total da 45.3			3.036.669,04



8.2.16. Investimentos Financeiros.

8.2.21. Não se aplica.

Durante o exercício de 2009, o Município de Odivelas registou alterações de capital nas entidades participadas.

(euros)

Designação da Entidade	Sede	Capital Social em 2009	Participação no Capital Social em 2009	%	Participação no Capital Social em 2008	Capitais Próprios em 2009	Resultado Líquido 2009
MUNICIPÁLIA - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M	Rua Angola, Centro Cultural Malaposta Odivelas	649.639,37	649.639,37	100	649.639,37	212.521,39	(227.382,26)
SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A.	Av. Defensores de Chaves, 45 – 3º Piso, Lisboa	38.700.000,00	1.354.500,00	3,5	1.354.500,00	55.279.402,30	7.252.938,81
Odivelas Viva – Construção e Manutenção de Equipamentos, SA	Edifício Caelo - Parque Maria Lamas, Rua da Memória, Nº 2 A	50.000,00	24.500,00	49	-	-	-
TOTAL	-	-	2.028.639,37	-	2.028.639,37	-	-

Não foram disponibilizadas em tempo útil as contas da participada 'ODIVELASVIVA, SA' de forma a divulgar os capitais próprios e resultados da empresa.

Relativamente à MUNICIPALIA, EM, a soma dos Resultados Operacionais e dos Encargos financeiros totaliza 259 milhares de euros. Estes resultados só foram conhecidos após o encerramento contabilístico do ano de 2009 pelo que não foram reflectidos nas responsabilidades do Município estes montantes. Contudo, o Município dará cumprimento ao estabelecido no artigo 31º da Lei 53F/2006, de 29 de Dezembro.

Em 16 de Dezembro de 2008, foi constituída a associação sem fins lucrativos, ODINVEST - Agência de Apoio às empresas e ao investimento do Concelho de Odivelas, cujo o objecto é promover o empreendedorismo, fixação e desenvolvimento de projectos empresarias no concelho. Durante o ano de 2009, foi transferido o montante de 100.000,00 euros para despesas de investimentos e de funcionamento da referida associação,

8.2.17. Não se aplica.

8.2.18. Não se aplica.

8.2.19. Ver nota 8.2.12.

8.2.20. Não se aplica.

8.2.22. Em 31 de Dezembro de 2009, as dívidas de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa que se encontram incluídas em dívidas a receber de terceiros ascendem a 2.642.181,42 Euros, encontrando-se totalmente provisionadas.

(euros)

Dívidas de Terceiros de Cobrança Duvidosa	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Clientes, contribuintes e utentes de Cobrança Duvidosa	2.642.181,42	0,00	0,00	2.642.181,42
TOTAL	2.642.181,42	0,00	0,00	2.642.181,42

Trata-se de Dívida dos SMAS - Serviços Municipalizados de Loures ao Município de Odivelas relativa às receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos munícipes de Odivelas, no período de 2002 a 2006. Encontrando-se a presente dívida em processo de negociação.

8.2.23. Dívidas – Pessoal (activas e passivas).

As rubricas de pessoal, decompõem-se da seguinte forma:

(euros)

Dívidas Pessoal	Saldo Inicial	
	Activas	Passivas
Remuneração a pagar aos Membros dos Órgãos Autárquicos		2.385,00
Remuneração a pagar ao pessoal		2.980,59
INE – Instituto Nacional de Estatística		2.980,59
Cauções do Pessoal		1.932,85
Outras Operações com o pessoal		185.262,69
Direcção-Geral Protecção Social Funcionários e Agentes da Administração Pública – ADSE		185.262,69
TOTAL		192.561,13

As Dívidas Activas respeitantes ao Pessoal da autarquia são nulas.

Relativamente às Dívidas Passivas de Pessoal, salienta-se o seguinte:

■ O saldo da conta “Remuneração a pagar ao pessoal”, no montante de 2.980,59 Euros, refere-se à dívida ao INE relativa a prémios de seguros referentes a Águeda Paula Martins Vaz, por regime de requisição.

■ O montante de 1.932,85 Euros referente a “Cauções do pessoal” corresponde aos créditos de depósitos de garantia/cauções do pessoal relativo ao exercício de funções de manuseamento de valores, determinados por lei.

■ O montante de encargos com a saúde (RO's) devidos à D.G. Protecção Social dos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE), no final de 2009, cifram-se em 185.262,69 Euros.

8.2.24. Não se aplica.

8.2.25. Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em mora.

Não existem débitos ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora. No entanto, a 31 de Dezembro de 2009, a rubrica Estados e Outros Entes Públicos, reflecte um saldo credor de 391.817,25 Euros e decompõe-se da seguinte forma:

(euros)

Dívidas de Terceiros de Curto Prazo	2008	2009
Retenções de impostos sobre o rendimento	134.138,83	124.725,40
Iva a pagar	1.347,31	0,00
Imposto de selo	172,35	144,68
Caixa Geral de Aposentações	220.503,13	227.014,17
ADSE – Descontos do Pessoal	12.991,91	14.328,05
Segurança Social	24.736,77	25.565,74
Serviços de Assistência Médica	0,00	39,21
TOTAL	393.928,40	391.817,25

8.2.26. A desagregação das responsabilidades, por fundos caucionados por fornecedores, fornecedores de imobilizado e credores diversos encontra-se discriminado no mapa de operações de tesouraria.

Para 2010 transita um valor de fundos caucionados de 23.151.621,12 Euros, resultante de um saldo inicial de 28.190.276,76 Euros, a que acresceu a prestação de 2.994.935,07 Euros, foram accionadas 24.343,22 euros e libertação de 8.009.245,49 euros

(euros)

Desagregação das Contas de Ordem	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e cauções	0,00	28.190.276,76	8.033.588,71	2.994.933,07	0,00	23.151.621,12
Cauções de Empreitadas	0,00	448.121,97	272.285,47	289.935,75	0,00	465.772,25
Cauções de Prestações de Serviços	0,00	33.092,59	10.894,67	0,00	0,00	22.197,92
Garantias Bancárias	0,00	27.709.062,20	7.750.408,57	2.704.997,32	0,00	22.663.650,95
Recibos para cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	28.190.276,76	8.033.588,71	2.994.933,07	0,00	23.151.621,12

8.2.26. Os movimentos nas rubricas de provisões, durante o exercício de 2009 foram os seguintes:



(euros)

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
19 – Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 – Provisões para cobranças duvidosas	2.642.181,42	0,00	0,00	2.642.181,42
292 – Provisões para riscos e encargos	280.669,47	1.665.456,14	153.378,98	1.792.746,63
39 – Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
19 – Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.922.850,89	1.665.456,14	153.378,98	4.434.928,05

As provisões para cobrança duvidosas registadas têm por base 100% do valor das dívidas constantes na conta 21.8 – Clientes, Contribuintes e utentes de cobrança duvidosa. O saldo de provisões para cobrança duvidosa, no montante de 2.642.181,42 Euros, refere-se à Dívida dos SMAS - Serviços Municipalizados de Loures ao Município de Odivelas relativa às receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos municípios de Odivelas, no período de 2002 a 2006.

O valor acumulado de provisões constituídas em 2009, inclui 1.792.746,63 Euros e respeita a riscos e encargos associados a processos judiciais e administrativos. Existem mais processos judiciais em curso onde o Município é Réu, sem pedidos de indemnização. Não sendo expectável a existência de ex-fluxos financeiros futuros, não foram constituídas provisões para o efeito.

(euros)

Designação	Provisão
Processos Judiciais	29.265,55
Processos Administrativos	1.763.481,08
TOTAL	1.792.746,63

No âmbito do apoio à instalação de novos municípios, definida na Lei 142/85 e na Lei 48/99, o Município de Odivelas peticionou uma acção administrativa comum sob a forma ordinária à Presidência do Conselho de Ministros no montante de 18.319.767,91 Euros.

São doze os processos judiciais de Acção de Despesa e pagamento de rendas instaurados pelo Município de Odivelas a terceiros, sendo o montante de dívidas de 8.764,22 Euros.

8.2.28. Fundo Patrimonial.

O Fundo Patrimonial apresentava um saldo inicial de 338.283.871,37 Euros, relativo a Património, Reservas Legais e Resultados Transitados. Os movimentos ocorridos na classe 5, foram os seguintes:

■ Incremento na conta de 57.1 - Reservas Legais, no montante de 251.218,79 Euros, em resultado da aplicação de resultados de 2008.

■ Incorporação de 4.773.156,92 Euros do Resultado Líquido do exercício de 2008, na conta 59 - Resultados Transitados.

(euros)

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 – Património	318.430.575,44	0,00	0,00	318.430.575,44
57.1 – Reservas Legais	418.915,23	251.218,79	0,00	670.134,02
57.4 – Reservas Livres	0,00	0,00	0,00	0,00
59 – Resultados Transitados	14.410.004,99	4.773.156,92	0,00	19.183.161,91
88 – Resultados Líquido	5.024.375,71	2.457.869,50	5.024.375,71	2.457.869,50
TOTAL	338.283.871,37	7.482.245,21	5.024.375,71	340.741.740,87

8.2.29. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

(euros)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, Subsidiárias e de consumo
32/36 – Existências Iniciais	-	137.249,18
312/316 – Compras	-	97.179,05
38 – Regularização de existências	-	-37.063,14
32/36 – Existências Finais	-	175.710,94
612/616 – Custo no Exercício	7.389,90	21.654,15
CMVMC=EI+C+/-REG-EF		21.654,15

Em 2009, o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas situou-se em 21.654,15 Euros, resultante do Custo das Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo. Na conta 32 – Mercadorias são contabilizadas as rendas de habitação social, não se aplicando a sua movimentação à lógica do presente quadro.

8.2.30. Não se aplica.

8.2.31. Demonstração dos Resultados Financeiros.

O quadro abaixo visa apurar os ganhos ou perdas financeiras do Município de Odivelas, ou seja, os custos suportados pela utilização de recursos financeiros e os proveitos resultantes de aplicações financeiras de curto, médio e longo prazo.

(euros)

Código das contas	Custos e Perdas	Exercício		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	
		2008	2009			2008	2009
681	Juros suportados	2.494.592,31	1.650.507,54	781	Juros obtidos	314.860,62	17.578,98
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	3.583.233,39	3.514.994,30
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	314.898,87	100.310,42
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	34,00	1.637,34
688	Outros custos e perdas financeiras	2.040,70	1.655,37	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados financeiros	1.716.393,87	1.982.358,13	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		4.213.026,88	3.634.521,04			4.213.026,88	3.634.521,04

Em 2009, os resultados financeiros positivos de 1.982.358,13 Euros, exercem sobre o resultado líquido do exercício um efeito positivo quando comparado com o ano anterior. Este facto, resulta do aumento de Rendimentos de Imóveis, resultante das rendas de concessão pagas pela EDP, nos termos da Portaria n.º437/2001, de 28 de Abril e das receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos municípios de Odivelas.

O montante reflectido na rubrica 688 – Outros custos e perdas financeiras resulta de custos com os serviços bancários.

8.2.32. Demonstração dos Resultados Extraordinários.

Os resultados extraordinários registaram um valor negativo de 2.523.612,12 Euros. As correcções relativas a exercícios anteriores totalizam 801.729,62 Euros, das quais 251 milhares de euros são relativos a correcção de amortizações perdidas.

(euros)

Código das contas	Custos e Perdas	Exercício		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	
		2008	2009			2008	2009
691	Transferências de capital concedidas	3.395.929,66	3.668.520,14	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	497,99	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,25	33.772,91	793	Ganhos em existências	49.605,23	149,70
694	Perdas em imobilizações	436,10	50.084,73	794	Ganhos em imobilizações	0,00	366.776,48
695	Multas e penalidades	0,67	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	402.358,15	253.723,20
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	644.674,19	801.729,62	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	732.686,74	837.899,61
698	Outros custos e perdas extraordinários	12.192,81	8.685,25	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	607.705,82	580.631,54
	Resultados extraordinários	-2.261.375,06	-2.523.612,12			0,00	0,00
		1.792.355,94	2.039.180,53			1.792.355,94	2.039.180,53



8.2.33. Outras Informações consideradas relevantes.

Responsabilidades de curto Prazo

Os custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações encontram-se identificados no mapa de empréstimos. A 31 de Dezembro de 2009, a Dívida com os Empréstimos Bancários de Médio e Longo Prazo totaliza 43.766.271,51 Euros, sendo que as responsabilidades de curto prazo são de 4.669.510,00Euros, conforme quadro seguinte:

(euros)

Entidade	Montante do Empréstimo	Saldo em 31.12.2009	Previsão dos Encargos Financeiros para o próximo Ano		
			Amortização	Juros Remuneratórios	Total
Caixa Geral de Depósitos	53.081.752,98	35.872.670,80	3.893.624,73	436.985,75	4.330.610,48
Banco Português de Investimento	10.628.875,00	6.035.861,28	701.646,01	108.460,76	810.106,77
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	1.976.457,00	1.857.739,43	74.239,26	14.155,63	88.394,89
TOTAL	65.687.084,98	43.766.271,51	4.669.510,00	559.546,14	5.229.112,14

A dívida de curto prazo cifrou-se 1.000.000 Euros relativamente à utilização de um empréstimo de tesouraria contratado em 27/07/2009 no montante de 4.000.000 Euros.

(euros)

Entidade	Montante do Empréstimo	Saldo em 31.12.2009	Previsão dos Encargos Financeiros para o próximo Ano		
			Amortização	Juros Remuneratórios	Total
SantanderTotta	4.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00	85.400,00	4.085.400,00
TOTAL	4.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00	85.400,00	4.085.400,00

Dividendos da SIMTEJO, S.A.

Foram contabilizados 100 milhares de euros relativos à distribuição de dividendos e remuneração dos capitais próprios da SIMTEJO, SA, conforme aprovação de distribuição de resultados aprovada em Assembleia Geral.

Dívidas de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2009, as Dívidas de Terceiros têm a seguinte composição:

(euros)

Dívidas de Terceiros de Curto Prazo	2008	2009
Clientes C/C	4.507,25	2.131,88
Contribuintes C/C	53.797,22	341.542,33
Publicidade	2.623,24	2.623,24
Multas, Coimas e Outras Penalidades	51.162,22	17.711,20
Loteamentos e Obras	0,00	321.207,89
Utentes C/C	298.798,03	294.297,26
Serviços Específicos das Autarquias	365,98	3.060,88
Rendas e Aluguers	298.432,05	291.236,38
Bens e Mercadorias	0,00	0,00
Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de Imobilizado	600.000,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	1.005,64
IVA a recuperar	0,00	1.005,64
Outros Devedores	708.030,74	2.254.581,68
SMAS – Serviços Municipalizados de Loures	267.863,05	
EDP – Serviço Universal, S.A.	383.951,20	
Outros	56.216,49	
TOTAL	1.665.133,24	2.893.558,79

A rubrica de Clientes C/C apresenta um saldo de 2.131,88 euros, referente a levantamento de viaturas para abate.

O saldo da rubrica “Contribuintes C/C”, no montante de 341.542,33 Euros, refere-se aos valores devidos ao Município de publicidade, de aplicação de coimas e custas de processos de contra-ordenação e de loteamentos e obras.

O saldo devedor com os “Utentes C/C” corresponde às receitas devidas a rendas de habitação social e aluguers de pavilhões desportivos (291.236,38 Euros) e de Serviços específicos da Autarquia (3.060,88 Euros).

O saldo devedor de 2.254.581,68 Euros respeita, essencialmente, ao seguinte:

. Às verbas a receber da DRLVT e do IFDR no âmbito das candidaturas aprovadas referentes ao Parque Escolar – 1.530.803,18 Euros;

. Às rendas devidas pela empresa EDP – Serviço Universal, S.A. no âmbito do Contrato de Concessão referente a 2008, no montante de 383.951,20Euros.

Estão pendentes de emissão 11 processos relativos a alvarás e aditamentos, o montante de 10.678.713,31 euros. Não foi reflectida nenhum valor a receber no balanço, pelo facto de existir incerteza sobre a liquidação e cobrança.

■ Dívidas a Terceiros de Curto Prazo

O valor das dívidas a terceiros decompõem-se, da seguinte forma:

(euros)		
Dívidas a Terceiros de Curto Prazo	2008	2009
Adiantamentos por conta das vendas	1.462,32	1.462,32
Empréstimos de Curto Prazo	0,00	1.000.000,00
Fornecedores C/C	7.240.786,60	8.145.096,28
Fornecedores – Facturas em recepção e conferência	3.035.991,92	4.054.760,97
Fornecedores de imobilizado C/C	826.380,38	6.464.765,87
Estados e Outros Entes Públicos	393.928,40	391.817,25
Outros Credores	776.516,51	1.563.524,31
TOTAL	12.275.066,13	21.621.427,00

A rubrica de **Fornecedores c/c** compreende saldos em dívidas à data de 31 de Dezembro de 2009, dos quais se destacam:

- . SIMTEJO, SA, no montante de 5.113.053,78 Euros, sendo que o valor de 4.639.777,81 Euros tem plano de regularização de dívida a 7 anos, devidamente contratado, tendo a SIMTEJO, SA cedidos, estes créditos, à Caixa Geral de Depósitos. Desta dívida cerca de 968 mil Euros são para pagar no curto prazo e o remanescente a médio e longo prazos;
- . EDP, no montante de 141.398,91 Euros;
- . SMAS de Loures, no montante de 1.274.788,08 Euros;
- . Rodoviária de Lisboa, no montante de 109.249,76 euros;
- . Construhiper, no montante de 143.162,67;
- . Restaurilimpa, no montante de 126.065,48;
- . Leya, SA, no montante de 108.473,69 euros.

Na rubrica “**Fornecedores – Facturas em recepção e conferência**”, os principais saldos que decompõem o montante em aberto a 31 de Dezembro de 2009 (4.054.760,97Euros) são os seguintes:

- . Facturas da empresa SMAS – Serviços Municipalizados de Loures, referente a prestação de serviços de água até ao exercício de 2009, no montante de 717.234,56 Euros;
- . Facturas da empresa EDP – Serviço Universal, S.A, relativo ao exercício de 2008, no montante de 48.350,72 Euros;
- . Armando Cunha, S.A., no valor de 354.120,29 Euros;
- . Restaurilimpa, no montante de 43.619,76 Euros;
- . Manuel Rodrigues Gouveia, no montante de 235.435,33 Euros;
- . HCI, no montante de 455.500,87 euros;
- . Fénix Security Group, S.A., no montante de 157.695,42 Euros.

A rubrica de **Fornecedores de Imobilizado**, no montante de 6.464.765,87 Euros, refere-se, essencialmente, a dívidas referentes a empreitadas e obras, destacando-se as seguintes:

- . Manuel Rodrigues Gouveia, S.A., no montante de 2.463.576,30 Euros;
- . Armando Cunha, S.A., no valor de 587.871,50 Euros;
- . HCI Construções, S.A., no valor de 485.402,77 Euros;
- . Eyssa Tesis, S.A., no valor de 133.036,11 Euros;
- . Cofan, Lda., no valor de 135.006,51 Euros;
- . Constradas, S.A., no montante de 340.398,82 Euros.

O saldo da rubrica Outros Credores, no montante de 1.563.524,31 Euros, respeita essencialmente aos seguintes montantes em dívida:

- . Cauções de Fornecedores, no valor de 465.772,25 Euros;
- . Dívidas ao pessoal, no valor de 192.561,13 Euros;
- . Verba a devolver a Estradas de Portugal, no valor de 622.450 Euros no âmbito de um protocolo celebrado entre as partes para o realojamento de 25 agregados familiares da Azinhaga dos Besouros.

■ Acréscimos e Diferimentos Activos

De acordo com o princípio de especialização do exercício, o Município de Odivelas contabilizou em Acréscimos e Diferimentos o seguinte:

(euros)		
Saldos Devedores	2008	2009
271 – Acréscimos de Proveitos		
Juros a receber	11.681,81	694,65
Outros acréscimos de proveitos	4.207.639,70	2.304.075,80
Sub-Total	4.219.321,51	2.304.770,45
272 – Custos Diferidos		
Assistência Técnica	5.966,39	4.488,25
Seguros	135.829,64	158.872,64
Outros Custos diferidos	118.049,69	116.751,14
Sub-Total	259.845,72	280.112,03
TOTAL	4.479.167,23	2.864.994,51

Em Acréscimos de Proveitos, foram contabilizados juros a receber, no montante de 694.65 Euros referente à aplicação de depósito a prazo referente ao período 02.12.2009 a 31.12.2009 e outros acréscimos de proveitos no montante de 2.304.075,80 Euros, relativo, essencialmente, á especialização dos impostos directos (1.876.480,99 Euros) e das tarifas de água residuais nos conceitos 21 e 26 cobrados aos Municípios no mês de Dezembro (143.735,34 Euros).

Esta rubrica incluía em 2008, o valor de 256.822,31 Euros, relativo à “Contribuição Especial” a receber em 2009. À data de encerramento das Contas não havia conhecimento do montante a receber, não tendo, por isso, sido estimado o valor a receber em 2010.



Em Custos Diferidos foram contabilizados prémios de seguros antecipados nos custos a reconhecer em exercícios seguintes.

(euros)

Saldos Credores	2008	2009
273 – Acréscimos de Custos		
Remunerações a liquidar	2.184.204,89	2.138.748,69
Juros a liquidar	275.039,07	69.294,49
Assistência técnica	214,66	0,00
Outros acréscimos de custos	1.196.222,19	1.400.657,73
Sub-Total	3.655.680,76	3.608.700,91
274 – Proveitos Diferidos		
Subsídios ao Investimento	11.426.114,25	14.533.990,67
Outros Proveitos diferidos	8.611,70	13.423,22
Sub-Total	11.434.725,95	14.547.413,89
TOTAL	15.090.406,71	18.156.114,80

■ Acréscimos e Diferimentos Passivos

O saldo da conta 27.3 – Acréscimos de Custos inclui:

- . 2.138.748,69 Euros de remunerações e os respectivos encargos s/ remunerações, referente a Férias e Subsídio de Férias a liquidarem em 2009;
- . 69.294,49 Euros de juros a liquidar, relativos aos custos de financiamento a reconhecer em 2009 associados ao serviço da dívida de médio e longo prazo;
- . 1.400.657,73 Euros relativos a outros custos incorridos em 2009 pendentes de factura.

Na Conta 27.4 – Proveitos Diferidos, estão incluídos os subsídios para investimento, no montante de 14.533.990,67 Euros, atribuídos à autarquia, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, os quais estando associados a activos, são reconhecidos na conta "7983 - Proveitos e ganhos extraordinários - transferências de capital", de forma consistente e proporcional com as amortizações dos bens a que se destinaram.

No exercício foram aprovadas novas candidaturas de financiamento no âmbito do Parque Escolar, no valor global de comparticipação do FEDER de 13.326.427,61 Euros. Destas candidaturas, foram relevados em Proveitos Diferidos a % da comparticipação sobre a qual já existe despesa efectuada (reconhecida em Imobilizado em Curso), no valor de 3.824.403,07 Euros. Para os projectos que não foram iniciados, nenhum activo e passivo foi reconhecido.

Dos montantes reconhecidos em Proveitos Diferidos, cerca de 1.530.803,18 Euros estão por receber, reflectidos na conta de Outros Devedores.

■ ODIVELASVIVA, SA

Em 18 de Setembro de 2009 foi celebrado contrato de constituição de um direito de superfície de 2 imóveis do Município pelo prazo de 25 anos a favor da empresa. Este contrato tem como finalidade a concepção, implementação, desenvolvimento, construção, manutenção, conservação e exploração da Escola do Ensino Básico do 1º ciclo e Jardim-de-infância do Casal dos Apréstimos e de um Pavilhão Municipal de Odivelas. Nesse mesmo contrato, o Município aceitou tomar de arrendamento ambos os imóveis a construir, pelo prazo de 23 anos e 6 meses mediante o pagamento de rendas. Para a concretização destes projectos, a ODIVELASVIVA, SA contraíu junto da CGD um financiamento até ao montante de 22,592 milhões de Euros, bem como um financiamento de apoio à tesouraria de 500.000,00 Euros. Como garantia do financiamento, e tal como referido no contrato, foi entregue à CGD uma Carta-Conforto emitida pelo Município e hipotecados os direitos de superfície supram identificados, abrangendo todas as construções e benfeitorias que existam e venham a existir nos prédios.

O DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA ÁREA
ADMINISTRATIVA E/OU FINANCEIRA

Em ____ de ____ de 20 ____

Assinatura

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de 20 ____

Assinatura

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de 20 ____

Assinatura